



## I CONCURSO DE REDAÇÃO DO IFRR/CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE

Isnael Silva do Nascimento<sup>1</sup>, Elielson Souza Silva<sup>2</sup>, Gelda Márcia Lacerda Macedo<sup>2</sup>,  
Hudson do Vale de Oliveira<sup>2</sup>, Jullyandry Viana Coutinho dos Santos<sup>2</sup>, Sandra Grützmacher<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista do PBAEX / <sup>2</sup> Orientadores

### Introdução

O projeto intitulado I Concurso de Redação do Instituto Federal de Roraima/*Campus* Boa Vista Zona Oeste tem como público-alvo alunos regularmente matriculados no Ensino Técnico do *Campus* em questão (cerca de 100 alunos) e no Ensino Médio da Escola Estadual Professora Elza Breves de Carvalho (cerca de 400 alunos entre Regular e EJA (Educação de Jovens e Adultos)).

O IFRR, por meio do *Campus* Boa Vista Zona Oeste (cuja sede provisória é a Escola Elza Breves, instituição parceira neste projeto), está ampliando seus atendimentos, alcançando grande número de moradores da Zona Oeste de Boa Vista, capital de Roraima. No entanto, não é só a representação do público que deve ser levada em conta. Também é necessário entender a importância da prática da escrita e da leitura, foco desta ação. O IFRR deve, por isso mesmo, incentivar tais práticas entre discentes nas comunidades em que atua.

Por isso, alinhando a parceria entre o IFRR e a comunidade, bem como a importância acerca das práticas da escrita, dá-se a relevância do Concurso de Redação, que, neste caso, especificamente, foi pensado num processo mais amplo: dicas expostas em *banner* e oficinas realizadas antes do concurso. Assim, todo o processo (oficinas, dicas expostas em *banner* e propriamente o concurso), tem por objetivo e proporciona, sem dúvida: incentivo à prática da leitura, valorização dos escritores/participantes, incentivo à escrita e reflexão sobre os seus benefícios, etc.

### Metodologia ou Desenvolvimento do Trabalho

Inicialmente, foram realizadas leituras acerca de produção textual, com os seguintes temas: organização do texto dissertativo; erros comuns nas redações; organização das ideias; etc.

Após, foram analisadas redações produzidas para processos seletivos nacionais, como ENEM, FUVEST, UFRGS, etc. Foram escolhidos textos



considerados satisfatórios, os quais se transformaram em assunto principal das oficinas.

Organizado o material, deu-se início à realização de oficinas nas salas de aula, cujos alunos são o público do Concurso de Redação. Nesses momentos, foram apresentadas e analisadas redações com notas boas no ENEM, assim como um texto que obteve nota dez no vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tais produções de qualidade também compõem o material apresentado no *banner*, tudo com o intuito de mobilizar os alunos a perceberem que são capazes de conseguir escrever bem, que essa não é tarefa ingrata, o que pode (e deve) tornar-se motivação para participarem do Concurso de Redação.

### **Resultados e Discussão**

Por meio das oficinas, obtivemos resultados extremamente proveitosos, pois os alunos se mostraram bem interessados, o que se comprovou pela quantidade de perguntas. Os estudantes mostraram interesse em entender profundamente os motivos que levam a uma dissertação ser considerada de qualidade, atentando-se para a necessidade de obedecer à tarefa de redação, de organizar frases curtas a fim de alcançar clareza, de argumentar no processo de defesa de sua tese. Portanto, não há dúvida de que as oficinas e o contato com o assunto “produção textual”, exposto no *banner* que permanece no corredor da escola, já têm despertado nos alunos o interesse para a realização de uma boa redação, processo que culminará no Concurso de Redação.

### **Conclusão ou Considerações**

Apesar de, muitas vezes, alguns alunos apresentarem aversão ou medo diante da necessidade de se expressar por meio da escrita, fica claro que o trabalho de aproximação, como o realizado por meio das oficinas e da exposição de assuntos no *banner*, faz com que os estudantes percebam que são, sim, capazes de produzir bons textos. Principalmente ao analisarem boas redações de outros alunos, concluem que também podem chegar ao resultado positivo. Há, assim, um desenvolvimento de crença em seus potenciais.